

Boletín Julio 2026

Medalha Municipal de Mérito Educativo em Santo Tirso

julio 21, 2026



No dia 8 de julho, a Companhia de Santa Teresa de Jesus, em Santo Tirso, foi distinguida pela Câmara Municipal de Santo Tirso com a Medalha Municipal de Mérito Educativo – Grau Ouro, em reconhecimento pela dedicação e empenho no desenvolvimento educativo do concelho. Um acontecimento que despertou em nós sentimentos de alegria e agradecimento… A Irmã Conceição Oliveira recebeu a homenagem, como representante da Companhia em Portugal, estando também presentes as irmãs Helena

Leandro e Madalena Marques e a Diretora do Colégio, professora Esmeralda Lima.

Sentimo-nos felizes e estamos profundamente agradecidas a todas as irmãs e leigos que, diariamente, deram e continuam a dar a sua vida em missão partilhada neste colégio e nos diversos centros e âmbitos educativos da Companhia.

Um obrigada sincero à Câmara Municipal de Santo Tirso.

Cdad. Sto.Tirso




Câmara Municipal
Santo Tirso
Medalha Municipal
de Mérito
EDUCAÇÃO
Companhia
de Santa Teresa de Jesus
Alberto Costa
MÉRITO EDUCATIVO
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO
COMPANHIA
DE STA. TERESA
DE JESUS
2026



Um Campo de Férias à descoberta de um “Castelo” (“In Sight”)

julio 21, 2026



MTA-Centro de Elvas-Portugal

De 1 a 5 de julho de 2026, 45 jovens, entre participantes e monitores, reuniram-se na Quinta de S. João a 11 km de Elvas, para um campo de Férias que, este ano, tinha um tema bem teresiano: “Há descoberta de um Castelo, in Sight”. Sim, bem dentro de nós.

A Quinta, que nos foi cedida, gratuitamente, pela Fundação Gonçalves, possui todas as condições para estes dias de Verão. Muitos espaços verdes, água abundante, tanques para banhos, camaratas para dormir, refeitório, cozinha, capelas, espaços frescos para reflexões, campo de jogos, espaços relvados para as longas noites de convívio, atividades lúdicas, oração, etc.

Um dia antes os monitores reuniram-se com a irmã Maria de Fátima Magalhães, assessora do MTA de Elvas, para uma manhã de reflexão sobre como fazer o “quarto de hora de Oração”, proposto por Santo Henrique de Ossó e como ensinar os outros a fazê-lo, formas de acolhimento aos participantes que iriam chegar, pela tarde, e decoração dos espaços de forma juvenil, alegre e atraente.

Na tarde do dia 1 de julho chegaram os participantes em número de 35, que foram acolhidos por uma equipa de 10 monitores. Uma equipa de 8 adultos do MTA, colaboraram, também, com a irmã Fátima no apoio à cozinha, às compras e na arrumação de louças e refeitório.

Todos juntos formamos uma verdadeira Comunidade Sinodal com um ideal comum:

Descobrir Deus no nosso Castelo Interior. (“ in sight”)

Um cartaz grande, **com um castelo desenhado,** estava sempre presente em cada momento de oração e reflexão e os monitores responsáveis iam refletindo, com todos, os modos de entrar no nosso castelo interior, utilizando metáforas teresianas, tempos de silêncio, trabalhos de grupos, reflexão pessoal escrita no, “diário de campo”, que cada participante possuía, canções adaptadas ao tema, poemas, textos do evangelho, etc. e assim iam dando **“passos”** para entrar no Castelo, descobrindo emoções, defesas, fortalezas, feridas, relações, desafios e pontes que funcionam como “portas” para entrar no Castelo ou para nos afastar dele. Sobretudo, nos longos momentos de oração e reflexão pela fresca noturna, foram descobrindo que Teresa de Jesus tem razão quando diz **“que a porta para entrar é a Oração” e** assim demos graças a Deus pelo “quarto de hora de oração” que Henrique de Ossó nos deixou como legado, e pelas pessoas que à nossa volta nos ajudam a crescer espiritualmente, nos ensinam a construir pontes, a esperar, a acreditar a confiar e a amar. Ninguém entra no Castelo sozinho. Pela porta principal que é a da Oração, entram connosco os que amamos e os que guiaram os nossos passos até ao centro do castelo, **A conclusão final foi que, parafraseando Santa Teresa é de que “não somos ocos por dentro”, que “somos habitados/as” e que no centro “do nosso Castelo interior mora Deus”.**

Entre estas reflexões ao ritmo da espiritualidade de Teresa e Henrique não faltaram momentos de jogos lúdicos, banhos no tanque e na Piscina de uma família amiga, que morava ao lado, caminhadas, atividades solidárias, etc.

O Campo de Férias terminou com uma Eucaristia de ação de graças com a presença das famílias, monitores e todos os colaboradores do MTA de adultos.

Apesar do cansaço, das preocupações e do calor intenso que se fazia sentir, nessa semana, o Campo de Férias valeu a pena porque nos aproximou mais de Deus, que nos habita no mais profundo do nosso coração, e nos aproximou uns dos outros pelas boas relações que se criaram de amizade, de ajuda mútua e de mais confiança entre todos. Saímos mais felizes e unidos. Concluímos que Henrique de Ossó tem razão quando diz:

“se pensarmos apenas em nós jamais seremos felizes”

Maria de Fátima Magalhães,stj










03 07 2026






AQUI
MORA
Deus


MTA
2016
AQUI
MORA
Deus

El nuevo Pacto Europeo de Migración y Asilo: más control, menos garantías

julio 21, 2026



Desde el 12 de junio ha entrado en vigor el Pacto Europeo de Migración y Asilo (PEMA), la reforma migratoria más ambiciosa aprobada por la Unión Europea en años. No se trata de una norma única, sino de un conjunto de reglamentos que regulan todo el recorrido de una persona migrante en territorio europeo: desde su identificación en frontera hasta la tramitación de su solicitud de protección internacional o, en su caso, su expulsión.

Bruselas defiende que el nuevo marco hará el sistema más eficaz y solidario, gracias a un reparto de responsabilidades entre los Estados miembros y a procedimientos más rápidos. Sin embargo, organizaciones de defensa de los derechos humanos advierten de que el pacto puede debilitar el derecho de asilo y consolidar una política centrada en el control más que en la

protección.

Uno de los elementos más discutidos es el filtro fronterizo, un primer cribado que debe identificar a quienes solicitan protección y detectar posibles situaciones de vulnerabilidad, a menudo en plazos muy breves. Esta rapidez dificulta detectar casos como víctimas de trata, tortura o menores no acompañados. También preocupa el refuerzo de los conceptos de "país de origen seguro" y "tercer país seguro", que podrían dificultar el examen individualizado de cada solicitud y facilitar devoluciones.

El nuevo reglamento de retorno, por su parte, amplía los periodos de internamiento y abre la puerta a centros de retorno fuera de la Unión Europea, lo que podría traducirse en expulsiones hacia países sin vínculo alguno con la persona afectada.

El problema estructural sigue siendo la falta de vías legales y seguras para llegar a Europa, lo que empuja a muchas personas hacia rutas peligrosas y situaciones de irregularidad administrativa.

Así pues, ante esta nueva legislación europea toma más fuerza la pregunta sobre qué modelo migratorio quiere consolidar Europa en los próximos años, y si el derecho de asilo seguirá siendo una garantía real o quedará cada vez más limitado sobre el papel.

Cata González, stj




EL DERECHO
DE ASILO
NO ES UN
PRIVILEGIO,
ES UN
DERECHO
HUMANO


EU
EES
CH
Passkontrolle
Passport control
Contrôle passeports